

importantissimo passo que realizou. Terminando agradeço aos collegas que o tem auxiliado na campanha e ás praças do regimento, onde ha um grupo de 59 homens que já manusea com vantagem os livros de veterinaria. Tu lo faz fomentar a esperança de mui risonhos dias.

O Sr. Presidente declara que ninguem mais desejando a palavra, fica o Dr. Ismael da Rocha inscripto para occupar a attenção da assembléa com o assumpto que tão brilhantemente iniciou. Agradece a presença do Sr. Ministro da Guerra e do General Mendes de Moraes. Traduzindo os sentimentos da Academia dá parabens ao distincto collega Aluisio de Castro que acaba de entrar para a Faculdade de Medicina. Como maior elogio que se lhe possa fazer, espera que S. S. seja um continuador da obra de seu pae.

E nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão, da qual lavro a presente acta.

ACTA DA SESSÃO EM 22 DE ABRIL DE 1909

PRESIDENTE — Dr. Alfredo Nascimento.

1º SECRETARIO — Dr. Henrique Autran.

2º SECRETARIO — Dr. Leonel da Rocha.

Havendo numero legal é aborta a sessão. O Sr. 1º Secretario apresenta o expediente.

O Sr. Presidente, depois de mandar ler as conclusões do parecer sobre os trabalhos do candidato inscripto á vaga na secção de medicina publica, declara que se vai proceder á eleição do mesmo. Recollidas as colulas, é unanimemente eleito membro effectivo da Academia o Dr. Jaime Sylvado. Em seguida é eleito membro honorario o Dr. Alberto Robin; é, por proposta do Dr. Ismael da Rocha, aclamado, em vez de eleito, o Prof. Souza Lima membro honorario da Academia.

O Dr. Daniel de Almeida leu o parecer sobre os candidatos inscriptos na secção de Cirurgia.

O Dr. Fernando Magalhães, podendo a palavra pela ordem, declara que o parecer não podia ser accoito por não satisfazer ás disposições regulamentares.

O Sr. Presidente disse que os candidatos deviam vir classificados por ordem do merecimento, e, assim sendo, pediu ao relator para, de commum accordo com os demais vogaes, fazer a referida classificação.

O Dr. Oswaldo Cruz traz á Academia um importante trabalho do Instituto de Manguinhos sobre uma nova trypanozomíase humana, observada pelo Dr. Carlos Chagas, assistente do estabelecimento. A nova moléstia, que foi clinicamente estudada, nada tem que ver com a moléstia do somno. Seus estudos vêm derrocar tudo o que se sabia até então sobre trypanozoma. Foi verificada a evolução do germen no organismo do homiptero, a travessia pelo estomago, sua divisão no sangue, chegando-se a reconhecer sua permanencia no interior do globulo vermelho.

O Dr. Oswaldo Cruz, fazendo interessantes considerações, apresenta á mesa as notas do Dr. Carlos Chagas, documento que vai appenso a esta acta.

O Dr. Fernando Magalhães diz que, tendo apresentado á Sociedade de Medicina e Cirurgia o pelvimetro Magalhães sobre o qual soube haver má interpretação, precisava declarar, para evitar duvidas, que em Janeiro deste anno na «Revista de Medicina» dissera não ser o seu pelvimetro mais que uma variante do pelvimetro de Gaszynsky.

O Dr. Ismael da Rocha, continuando sua prelecção sobre o mormo, diz que si no primeiro dia sua presença na tribuna era de medo, hoje é de pavor. Sento difficuldade em falar depois do Dr. Oswaldo Cruz; entretanto sente-se tambem deveras reconfortado ante a communicacção que ouviu, porque veio demonstrar de um modo patente os perigos da transmissibilidade das moléstias dos animaes ao homem. Agora, como que novas esperanças desabrocham.

Percebo que a sciencia se desenvolve. E é necessario que a Academia chame a attenção dos novos, medicos e estudantes, para que em breve o Brasil possa dizer ao estrangeiro que não

tomos mais taes infecções. São campanhas trabalhosas, mas que têm como resultado a victoria.

O Dr. Oswaldo Cruz sabe bem quanto lhe custou a extincção da febre amarella. Numa reforma radical ha grandes obstaculos a vencer. Mas quando se está seguro de triumphar, quando se tem o apoio dos poderes publicos, quando se sente a influencia de uma luz benefica que se irradia illuminando um porvir risonho, trabalha-se com animo, muito embora se ouça de vez em quando vozes desanimadoras.

O orador sabe que se tem dito á bocca pequena — « Ora o Ismael agora anda tratando do cavallo. — » O que importa ?

Não responde a essa critica. Continúa a cumprir seu dever como militar e como medico. Homens da altura de Pasteur, de Roux, de Almeida Magalhães (que ainda no anno passado apresentou um trabalho sobre percevejos) estudam as molestias dos animaes, para conhecer sua transmissibilidade ao homem.

Disse na passa la sessão que ao norte do Brasil reinava a peste de cadeiras, no extremo sul a gourme, na capital o mormo. O quadro não parece alegre, e é necessario ser transformado. Mas creê que si fôr possível levar a cabo com o mesmo rigor que teve no inicio a campanha começava, em pouco tempo se poderá dizer que está terminado o mormo. Varias pessoas e até mesmo collegas perguntam se a prova da malleina não prejudica aos animaes. Absolutamente não. Tal como a tuberculina, a malleina tem a grande vantagem de evidenciar um morbus que se acha latente, sem prejuizo algum para o experimentado. E pode affirmar que no interior já ha criadores que se sujeitam a vender os animaes submettendo-os previamente á prova da malleina.

Torna-se indispensavel, para auxilio dos que trabalham, uma lei rigorosa, que parta do Congresso, regularisando o serviço da extincção do mormo, a exemplo do que se vê nos paizes adiantados.

Precisamos dizer aos nossos vizinhos do Prata que daqui não lhes vai o mal. Espalha-se que a peste aphtosa foi do Brasil á Argentina. Não é exacto. Ha documentos comprobatorios do que esse mal nos veio de lá.

O que tomos aqui é o mormo e esse mesmo em breve desaparecerá. Se lhe fosse permittido, faria um appello ao general commandante da Força Policial e ao general Profeito do Districto Federal para tratarem do saneamento da cavallhada naquella milicia e nesta repartição, a fim de, juntamente com o exercito, darem um brilhante exemplo aos particulares. Sob pressão da hora, o orador, não podendo mais continuar, resume o que ha dizer nas cinco questões que enviou no relatorio ao ministerio da guerra e que pede permissão para lêr.

O Sr. Presidente, antes de encerrar os trabalhos, agradece o comparecimento do Sr. Marechal ministro da guerra, Mendes de Moraes, general Souza Aguiar e de outras pessoas gradadas.

Felicita a Academia pelas communicações do Dr. Oswaldo Cruz e Dr. Ismael da Rocha. E, ao lado de tanto jubilo, cumpre o doloroso dever de declarar que acaba de fallecer o Dr. Paula Guimarães, cuja personalidade é inutil descrever.

O Dr. Ismael da Rocha propõe e é acceito um voto de profundo pesar pelo fallecimento do seu grande amigo.

E nada mais havendo a tratar é susponsa a sessão, da qual lavrei a presente acta.

TRABALHO DO INSTITUTO DE MANGUINHOS SOBRE UMA NOVA TRY-
PANOSOMIASE HUMANA, PELO DR. CARLOS CHAGAS, ASSISTENTE
DO INSTITUTO.

Em uma nota previa publicada no *Archiv für Schiffs und Tropen-Hygiene* (1) já nos referimos a alguns dados interessantes relativos á biologia do *Trypanosoma cruzi*, cujo estudo ha já algum tempo estamos fazendo. Relatamos que esse flagello foi encontrado no sangue de um pequeno macaco *Callithrix (Hapate) penicillata* que tinha sido sugado por hemipteros do genero *Conorrhinus*, em cujo tubo digestivo tinham sido encontradas fórmas parasitarias em ehrithidias.

O trypanosoma que se caracteriza sobretudo pelo seu grande blepharoplasto infecta experimentalmente os animaes de labo-

(1) Archiv f. Schiffsn. Tropenhygiene 1900 Fasc. 4 pag. 129.

ratorio e facilmente se transmite ao macaco, cão, cobaia, coelho e gato, cultiva-se sem difficuldade sobre o agar-singue.

Tendo estudado a biologia desse flagello não só nos animaes vertebrados do laboratorio, como no hemiptero transmissor *Conorrhinus*, partimos para a zona onde foram capturados os *Conorrhini*, Norte do Estado de Minas, para pesquisar *in loco*, qual o verdadeiro hospedeiro vertebrado do parasita.

Estudando os habitos de vida de *Conorrhinus* verificámos que esse insecto habita em grande quantidade as choupanas da população pobre da zona, refugiando-se durante o dia nas frestas das paredes e nos orificios escuros.

E' vorazmente hematophago, atacando como um verdadeiro flagello os moradores, impedindo e perturbando o somno. Sugam á noite, escolhendo de preferencia o rosto, pelo que o povo os denomina *Barbeiros*. Atacam tambem os animaes domesticos que costumam pornoitar no interior das casas.

Examinando os animaes encontrados nessas zonas verificámos em um gato a existencia do trypanosoma já descripto.

Estudando a população que habita essas casas observámos que varios individuos, sobretudo as creanças apresentavam um quadro morbido typico caracterizado por uma symptomatologia que se pôde resumir grosseiramente do seguinte modo: grande anomia, accentuação da decadencia organica, grandes engorgitamentos ganglionares, no pescoço, axilla, virilha etc., augmento do baço, accessos febris, edemas sub-palpebraes e em outros pontos do corpo. Por informação soubemos que alguns individuos succumbem a essa molestia, parecendo outros a ella resistir.

Esses dados clinicos, por demais summarios, estão sendo completados.

Examinando o sangue de uma creança affectada, de dous annos de idade, nada conseguimos ver por occasião dos primeiros exames. Examinando-a novamente por occasião de um accesso febril verificámos, em preparado a fresco, a existencia de alguns trypanosomas, não muito numerosos, e que nos preparados corados puderam ser perfeitamente identificados ao nosso *Trypanosoma cruzi* que já ha algum tempo estamos estudando.

Indubitavelmente trata-se de uma nova trypanosomiasis hu-

mana, extremamente interessante, produzida por um trypanosoma que apresenta pontos inteiramente novos em seu cyclo evolutivo.

Assim desde já podemos affirmar que verificamos:

1. Uma trypanosomíase humana perfeitamente caracteristica, correspondente a uma entidade morbida que o vulgo denomina «opilação» e que nada tem que ver clinicamente com a ankylostomíase.

2. Que essa molestia é transmitida por um hemíptero hematophago da familia dos Reduviidae: o «*Conorrhinus spec*» (?)

3. Que foram verificadas fórmulas do desenvolvimento do trypanosoma no trato digestivo e na cavidade geral do insecto transmissor.

4. Que no organismo do vertebrado parasitado (macaco, cobra) encontram-se nos pulmões fórmulas schizogonicas, sem cílios, arredondados, das quaes sahem, de cada uma, oito pequenos organismos de nucleo bilobado, que penetram nos globulos vermelhos, no interior dos quaes se transformam em trypanosomas. Estes são encontrados, ora interiormente nas hematias, ora tendo uma porção no interior e outra fóra dellas e, finalmente, outros se vêem presos ás hematias só pelo grande blepharoplasto. Não só a penetração desses corpusculos nas hematias como seu ulterior desenvolvimento em trypanosoma no interior dellas foram perfeitamente observados.

5. No sangue dos animaes infectados parece coexistir tres fórmulas distinctas de trypanosomas, das quaes a primeira é muito larga, com um grande nucleo, com a chromatina não condensada e com blepharoplasto terminal. A segunda fórmula é mais estreita que a primeira e apresenta um nucleo oval com chromatina condensada, e apresenta um grande blepharoplasto terminal, que forma uma saliência fóra do corpo. Ao lado deste vê-se habitualmente um centriolo unido a elle, preso por uma estrutura fibrillar. A terceira fórmula distingue-se das duas primeiras pelo tamanho maior do nucleo.

6. Os animaes inoculados com o sangue do homem doente apresentam uma infecção trypanosomíaca identica á produzida pela picada dos *conorrhini*.

Mina, Lassance, B. de Abril de 1909, 8

ACTA DA SESSÃO DE 29 DE ABRIL DE 1909

PRESIDENTE — Dr. Alfredo Nascimento.

1.^o SECRETARIO — Dr. Henrique Aufran.

2.^o SECRETARIO — Dr. Olympio da Fonseca.

Havendo numero legal é aberta a sessão. O Sr. 2.^o Secretario lê a acta da sessão anterior, a qual posta em discussão e votação é, sem debate, approvada.

O Sr. 1.^o Secretario apresenta o expediente.

O Dr. Daniel de Almeida diz que na ultima sessão tendo trazido o parecer sobre os candidatos inscriptos para a vaga na secção de Cirurgia, o Dr. Fernando Magalhães disse não estar esse trabalho de accôrdo com os Estatutos, tendo sido o referido parecer devolvido, afim de serem classificados os candidatos. A commissão encarregada examinou os documentos enviados, julgou de accôrdo com elles e formulou o parecer que de novo vem apresentar. Entretanto faz notar que nenhum dos candidatos incluiu o memorial exigido pelos Estatutos. Acha necessario pedir aos candidatos que mandem seus trabalhos com letra melhor.

Nessa occasião trava-se violenta discussão entre os Drs. Daniel de Almeida e Fernando Magalhães.

O Sr. Presidente pondera que a commissão, tendo acceto os documentos para julgar, não deve censurá-os agora.

O Dr. Daniel de Almeida diz referir-se a novos candidatos, o com o fim de poupar grande trabalho á commissão e a demora no julgamento. Terminando cuvia o parecer á mesa, classificando egualmente os candidatos inscriptos.

O Sr. Presidente declara que, de accôrdo com os Estatutos, o parecer fica sobre a mesa para ser examinado e votado na sessão seguinte.

Os Drs. Fernando Magalhães, Olympio da Fonseca, Guedes Mello e Hygino pediram successivamente vistas do parecer.

O Sr. Presidente fixa o prazo de oito dias no maximo para cada um dos solicitantes ler os trabalhos.